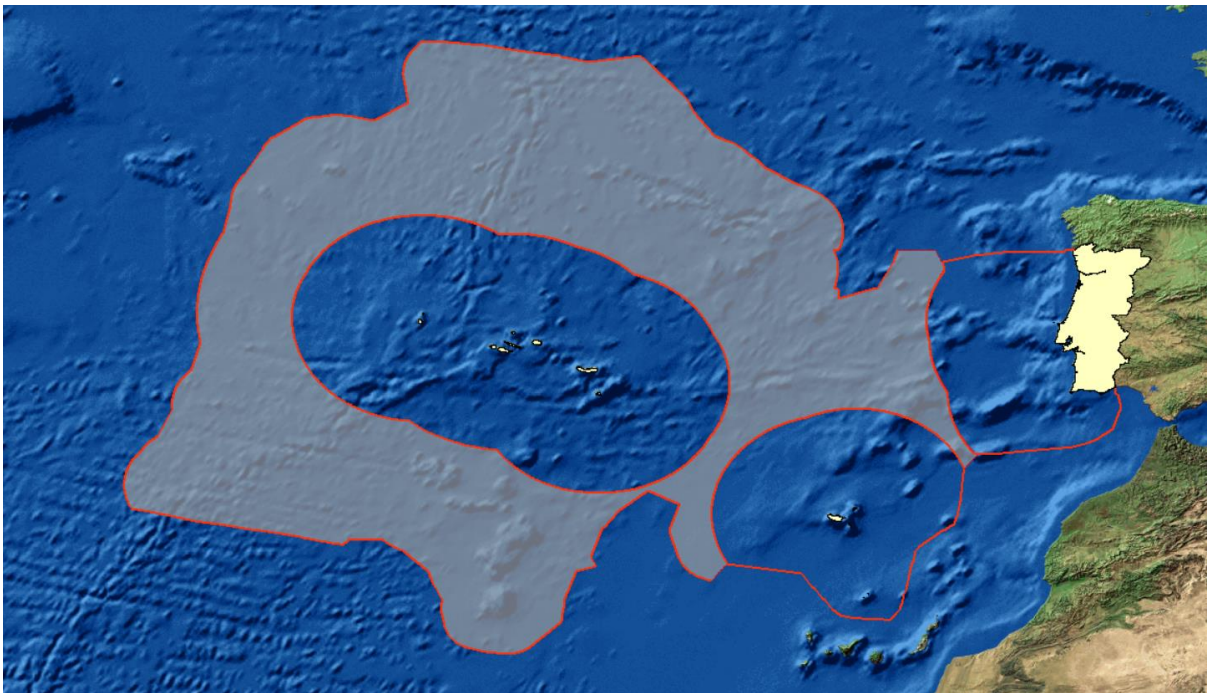




Relatório de Atividades 2023

Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental



ÍNDICE

1. Nota Introdutória	3
2. Missão e objetivos	7
3. Contextualização nacional	9
4. Auto-Avaliação	9
5. Avaliação Final.....	33

1. Nota Introdutória

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC) foi criada a 16 de novembro de 2004, por Resolução do Conselho de Ministros (RCM), em resultado da pretensão portuguesa de estender a jurisdição sobre a plataforma continental para além das 200 milhas marítimas, ao abrigo do artigo 76º da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

As vantagens decorrentes da extensão da plataforma continental assentam nos direitos soberanos atribuídos aos Estados costeiros para a prospeção e exploração económica dos recursos naturais aí existentes, bem como no direito exclusivo de autorizar a realização de atividades com impactos diretos no fundo marinho, nos termos do disposto no artigo 77º da Convenção.

A natureza do trabalho necessário à concretização deste projeto conduziu, necessariamente, ao reforço da capacidade técnica e científica de intervenção no mar profundo, projetando Portugal como um parceiro credível reconhecido a nível internacional. Nesse sentido, e em particular desde 2008, a EMEPC é responsável pelo desenvolvimento, manutenção e operação do ROV Luso, com alcance até aos 6000 metros de profundidade, juntando Portugal ao grupo restrito de países com capacidade para pesquisar o mar profundo. O projeto de extensão da plataforma continental tem, igualmente, constituído uma oportunidade para divulgar, de uma forma abrangente, o mar junto das escolas e do público infantil e juvenil. A nível universitário destacam-se as atividades relacionadas com a inventariação da biodiversidade marinha no mar Português, as quais têm servido para alavancar vários projetos de investigação conduzidos por centros de investigação, universidades e institutos nacionais, por vezes em colaboração com outras entidades internacionais.

A RCM n.º 9/2005, de 17 de janeiro, que criou a EMEPC, foi sucessivamente prorrogada pelas RCM n.º 26/2006, de 14 de março, RCM n.º 55/2007, de 4 de abril, RCM n.º 32/2009, de 16 de abril, RCM n.º 3/2011, de 12 de janeiro, em conjugação com o disposto no Decreto-Lei nº 251-A/2015, de 17 de dezembro (n.º 13 do artigo 28.º) .

Atualmente, a EMEPC rege-se pela RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, alterada pela RCM n.º 191/2019, de 5 de dezembro e RCM n.º 130/2022, de 7 de dezembro.

No ano de 2023, objeto de avaliação no presente relatório, a atividade da EMEPC foi focada na continuação da defesa da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal, atendendo aos critérios morfológicos, geológicos e geofísicos de suporte à localização da base do talude continental (BOSz na submissão Portuguesa). O ano de 2023 foi marcado pelo início de funções dos novos membros da Comissão, incluindo as de quatro comissários que integram a Subcomissão nomeada no seio da Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) para a apreciação da proposta nacional. Ao contrário de anos anteriores, a Delegação de Portugal recebeu convite para se deslocar a Nova Iorque apenas em duas das três sessões anuais da CLPC. No decurso da 58ª Sessão da CLPC e no dia 27 de julho de 2023, a Delegação de Portugal foi chefiada por S. Exa. o Secretário de Estado do Mar, tendo sido apresentada, à Subcomissão, a situação atual da proposta de extensão da plataforma continental de Portugal como resultado da interação iniciada em 2017. Em outubro, a Delegação de Portugal focou a sua apresentação na reinterpretação da linha sísmica que suporta a localização do ponto Gardiner na Região do Banco da Galiza, bem como na localização do BOSz e dos pontos de pé do talude determinados na zona Oeste-Sudoeste da ilha da Madeira.

À semelhança do que tem vindo a acontecer em anos anteriores, em 2023 foram também realizadas várias palestras para a divulgação do Projeto de Extensão da Plataforma Continental (PEPC) e do conhecimento que foi sendo adquirido na execução do projeto. Importa ainda salientar a diversificação de atividades relacionadas com o tema Mar junto do público em geral, em que a EMEPC foi convidada a participar. A EMEPC participou nos eventos que permitiram divulgar a nossa missão:

- VII Jornadas do Mar e da Atmosfera na Universidade de Aveiro,
- IV Conferência do Fórum do Mar dos Países da CPLP,
- EU-US Emerging Leaders Visitors Programme: Blue Economy,
- 8.ª Conferência de Professores do Mar,

- Conferência "Portugal e o Mar",
- Noite Europeia dos Investigadores e Projeto Internacional da ASPEA – BlueNIGHTs
- XXXIV Encontro Nacional de Professores de Geografia,
- VII Encontro de Relações Públicas das Secretarias-Gerais da administração pública,
- Workshop *Scientific Ocean Vehicles Alliance (SOVA) Winter Meeting*,
- NORI Seminar,
- European network of blue schools,
- Workshop Summer School Ocean Literacy & Collaboration – UNESCO,
- Workshop Future of Underwater Robotics at the University of Porto's - PhD Fall School - LSTS FEUP laboratory.

O interesse demonstrado por estes eventos superou largamente as expectativas iniciais e a EMEPC participou em todos os eventos para os quais foi convidada.

No que diz respeito à divulgação da importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade, notou-se o interesse por parte das escolas nas atividades presenciais dinamizadas como palestras e conferências. No total foram realizadas **152** comunicações destinadas a escolas a alunos dos vários ciclos de escolaridade e à sociedade civil, das quais **4** foram realizadas online, **70** nas escolas e **39** na EMEPC, abrangendo **3624** alunos de **63** Escolas. A parceria mantida em 2023 com os Municípios de Cascais – Programa Educativo e Município Oeiras – Programa OeirasEduca+ revelaram-se proveitosos para a prossecução dos objetivos da Divulgação da EMEPC e do Projeto de Extensão.

De relevo ainda a Formação acreditada para professores “Literacia do Oceano para todos II” em colaboração com a Direção-Geral de Política do Mar (DGPM) no âmbito da Escola Azul onde foi ministrado o módulo “Biodiversidade” e o módulo "A (Des)Igualdade de Género e o Oceano" e a participação na sessão do Programa Estudo em Casa com o Webinars "Em Defesa do Oceano - Biodiversidade".

No contexto da divulgação da Extensão da Plataforma Continental merecem ainda destaque os materiais distribuídos nas escolas e em eventos: mapa de extensão, a infografia de

profundidades, brochura EMEPC e os jogos e exposição virtual disponibilizados no site www.emepc.pt (Quiz e Puzzles) em permanente atualização. A EMEPC produziu um novo filme, desta feita sobre o trabalho das mulheres do mar, em especial algumas das mulheres da EMEPC. Relativamente ao website o mesmo foi consultado durante o ano de 2024 por mais de 10.747 utilizadores em 14.920 visitas, com um pico máximo de 1.050 visitas no dia 22 de junho.

Destaca-se ainda a colaboração com o Plano Nacional de Leitura Cabo Verde no âmbito das palestras da EMEPC, a colaboração na organização do Prémio Mário Ruivo, a colaboração na Exposição Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo, a colaboração com o Programa “Ciência Viva no Laboratório” – atividade "O ambiente passado a partir de uma sondagem marinha" em colaboração com IPMA e ainda com o programa Ser Pro da Iniciativa Educação da Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos. O programa Ser Pro promove a oferta de cursos profissionais de qualidade, adequados às necessidades de formação real dos jovens e ao desenvolvimento das regiões e no caso da EMEPC colaboramos no curso de Turismo Náutico lecionado na ES Aquilino Ribeiro em Porto Salvo, Oeiras.

A EMEPC continua a colaborar com diversas instituições na realização de projetos de investigação e desenvolvimento relacionados com o ambiente marinho e em particular com o mar profundo. Estes projetos constituem uma base relevante para a prossecução dos objetivos da EMEPC e para a manutenção da sua capacidade operacional. Salienta-se a preparação de uma campanha oceanográfica que foi preparada para ocorrer no Verão de 2023, na região dos Açores, em conjunto com a Universidade dos Açores e financiado pelo Governo Regional dos Açores. O objetivo seria estudar alguns montes submarinos junto à Crista Média Atlântica, mas acabou por ser cancelada em cima da hora por questões relacionadas com a operacionalidade do N/I Mário Ruivo.

Para além disso foi ainda estabelecida uma cooperação com o *Nathional Oceanography Center* (NOC), do Reino Unido, que possibilitou a integração de um elemento da equipa ROV da EMEPC numa campanha de 54 dias que ocorreu no Pacífico.

No seguimento das operações com o NOC, a EMEPC foi convidada a integrar um grupo internacional que integra os principais operadores de ROVs científicos – *Scientific Ocean Vehicles Alliance* – tendo já participado em 2 workshops durante o ano de 2023 para discutir questões técnicas e operacionais dos diferentes veículos de exploração científica do oceano profundo.

Foi ainda estabelecido o contacto com um novo grupo de investigação internacional, que pretende desenvolver uma campanha de investigação, utilizando o ROV Luso, no mediterrâneo. Essa campanha será financiada pela FAO das Nações Unidas – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura – com o objetivo de estudar uma potencial área marinha protegida na zona, de conservação total interditando atividades como a pesca.

De destacar ainda a colaboração com a Escola Náutica que permitiu a integração de um aluno a fazer o estágio na EMEPC, integrado na equipa do ROV Luso, durante cerca de 4 meses e o mesmo ocorreu com dois alunos do Instituto Superior Técnico e com uma aluna do ISPA – Instituto Universitário.

Elementos da EMEPC participaram ainda em campanhas científicas de dois projetos: Campanha IODP Expedition 401- Pre-drilling workshop em Julho 2023 e Campanha Científica do Projeto SLIP - Projeto da Lapa das Selvagens em Setembro 2023.

2. Missão e objetivos

2.1. Missão

Constitui missão da EMEPC prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação e da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo. A proposta de extensão da plataforma continental de Portugal para além das 200 milhas marítimas foi entregue à CLPC em maio de 2009. Em julho de 2017 foi entregue uma Adenda que atualiza aquela proposta com os dados recolhidos desde 2009. A avaliação da proposta portuguesa na

Subcomissão da CLPC criada para o efeito teve início a 14 de agosto de 2017. A 14 de agosto de 2017, durante 44ª sessão da CLPC, teve início o processo de interação entre a Subcomissão encarregue de analisar a proposta de extensão da plataforma continental de Portugal e o Estado português, representado na componente técnico-científica por uma delegação da EMEPC.

2.2. Objetivos atribuídos

São objetivos principais da EMEPC:

- a. Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- b. Dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados pela CLPC;
- c. Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- d. Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC;
- e. Dar apoio, nas áreas da sua competência, aos Estados com os quais o Governo estabeleça acordos de cooperação.

Para além destes objetivos principais, a EMEPC tem como objetivos complementares:

- f. Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes para a prossecução dos objetivos principais, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;

- g. Apoiar a manutenção e atualização do Sistema Nacional de Informação do Mar (SNIMar), em coordenação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I. P. (IPMA, I. P.), e com a Direção-Geral da Política do Mar (DGPM);
- h. Apoiar a comunidade científica nacional, a participação de jovens estudantes e investigadores nos projetos desenvolvidos pela EMEPC e apoiar o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o mar profundo como suporte aos objetivos de desenvolvimento sustentável definidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

3. Contextualização nacional

3.1. Grandes Opções de Plano para 2023

A estratégia e atuação da EMEPC reflete as linhas de orientação expressas no Programa do XXIII Governo Constitucional, na Lei Orgânica do Governo aprovada pelo Decreto-Lei n.º 32/2022 de 9 de maio, e nas Grandes Opções do Plano para 2020-2023 aprovadas pela Lei n.º 3/2020, de 31 de março, enquadrando-se na otimização da governação do Mar, nomeadamente nos objetivos de prosseguir a interação com a Comissão de Limites da ONU para a concretização da extensão da plataforma continental portuguesa e a divulgação da importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade.

3.2 Estratégia Nacional para o Mar

A execução destes objetivos enquadra-se nos princípios alinhados na Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030 (ENM), contribuindo, nomeadamente, para a definição de um novo quadro de gestão e administração do espaço marítimo e de outras funções no quadro do crescimento azul.

4. Auto-Avaliação

4.1. QUAR

4.1.1. Missão

A Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental tem como missão prosseguir os trabalhos de reforço da fundamentação da proposta de Portugal, junto das Nações Unidas, para a determinação do limite exterior da plataforma continental para além das 200 milhas marítimas das linhas de base a partir das quais se mede a largura do mar territorial, até à conclusão do referido processo.

4.1.2. Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos estabelecidos para 2023 foram os seguintes:

- OE1: Aprofundar o conhecimento sobre a morfologia e as características geológicas e hidrográficas do fundo submarino de modo a consolidar os dados e informação contidos na proposta de Portugal apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC);
- OE2: Assegurar a defesa da proposta portuguesa junto da CLPC e dar resposta a pedidos de esclarecimento suscitados;
- OE3: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade;
- OE4: Promover e apoiar a realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como a prospeção de recursos naturais marinhos no âmbito dos projetos a levar a cabo pela EMEPC e outros projetos afins considerados relevantes, nomeadamente através de cruzeiros científicos no quadro do processo de extensão da plataforma continental;
- OE5: Manter e atualizar a estrutura de base de dados de apoio ao projeto de extensão da plataforma continental.

4.1.3. Objetivos operacionais

Para 2023, foram estabelecidos objetivos operacionais de eficácia, de eficiência e de qualidade, conforme seguidamente exposto.

4.1.3.1. Objetivos de Eficácia

- OOP1: Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
- OOP2: Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades;

4.1.3.2. Objetivos de Eficiência

- OOP3: Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto;
- OOP4: Melhorar a comunicação do PEPC para o exterior;

4.1.3.3. Objetivos de qualidade

- OOP5: Divulgar a extensão da plataforma continental de Portugal;
- OOP6: Melhorar a autonomia de operação ROV;
- OOP7: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal bem como medidas que promovam a modernização administrativa.

4.1.3.4. Objetivos mais relevantes

Destes sete objetivos operacionais, foram considerados mais relevantes os seguintes:

- OOP1: Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;
 - OOP2: Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades;
 - OOP3: Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto;
-

- OOP7: Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal bem como medidas que promovam a modernização administrativa.

4.2. Análise dos resultados e informação de suporte

4.2.1. Análise qualitativa e quantitativa dos objetivos do QUAR

Objetivos de eficácia

Ponderação 30%

Objetivo 1	Peso	80%
Dar resposta às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind 1 -Percentagem de apresentações e de respostas às solicitações da Subcomissão no âmbito da interação com a mesma	100%	95%	4%	100%	100%	125%	Superou

Análise do desempenho

Na sequência do esforço de coordenação entre as equipas técnicas de Portugal e de Espanha, foi apresentado, junto da Subcomissão, o resultado do reprocessamento da linha sísmica que tem suportado a localização do ponto Gardiner na Região do Banco da Galiza foi apresentado aos membros da Subcomissão. Algumas das dúvidas levantadas pela Subcomissão continuam a persistir e a equipa da EMEPC continua a trabalhar em colaboração com os colegas espanhóis no sentido de encontrar argumentos que possam dar uma resposta às questões que ainda permanecem no seio da Subcomissão. Em 2023 foi ainda discutida o BOSz na zona a Oeste-Sudoeste da ilha da Madeira, tendo a Delegação de Portugal proposto

uma localização mais recuada e em linha com as críticas colocadas pela Subcomissão. Os dois pontos FOS localizados na parte meridional do BOSz foram aceites pela Subcomissão.

Objetivo 2	Peso	20%
Assegurar a rentabilização do ROV Luso face às solicitações de colaboração com outras entidades		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind 2 –Número de iniciativas de colaboração ou de prestação de serviços em que se utiliza o ROV Luso	100%	3	1	5	5	125%	Superou

Análise do desempenho

O indicador 2 referente às iniciativas de colaboração ou de campanhas para a utilização do ROV Luso em campanhas de investigação científica foi atingido em resultado do reconhecimento da competência e da capacidade instalada na EMEPC relativamente à equipa de pilotos e ao ROV Luso, bem como derivado do sucesso de campanhas passadas com diversas instituições de investigação científica. De assinalar que as referidas iniciativas englobaram tanto entidades nacionais como projetos internacionais onde se concretizaram colaborações com diversas instituições espanholas, inglesas e americanas. Assim, no ano de 2023 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas de colaboração:

- Com a Universidade do Açores foi estabelecida uma cooperação para a realização de uma campanha de cerca de 3 semanas nos Açores durante o

Verão de 2023. A intenção seria visitar e caracterizar mais aprofundadamente determinados montes submarinos onde existe informação da potencial existência de ecossistemas vulneráveis e de grande importância biológica. A referida campanha acabou por ser adiada sem data definida devido a problemas de última hora com o navio que iria ser utilizado na campanha.

- Foi igualmente estabelecida uma cooperação internacional com o *Nathional Oceanography Centre (NOC)*, do Reino Unido para a partilha de recursos humanos para operações ROV. Ao abrigo dessa cooperação um dos elementos da equipa ROV participou numa campanha de 54 dias no Oceano Pacífico integrando a equipa de pilotos do ROV ISIS, operado pelo NOC.
- Reconhecendo o trabalho feito pela equipa do ROV Luso, a EMEPC foi igualmente convidada a integrar o *Scientific Ocean Vehicles Alliance*, um grupo internacional para discussões técnicas e partilha experiência e conhecimentos relacionados com os equipamentos e operações com veículos desenvolvidos para apoiar a exploração científica do mar profundo.
- Foi também estabelecida cooperação com o Instituto de Ciencias Del Mar de Barcelona, tendo em vista a realização de uma campanha em 2024 financiada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO-UN) com o objetivo de estudar uma potencial área marinha protegida na zona, de conservação total interditando atividades como a pesca no mediterrâneo.
- Na área de formação de recursos humanos para as actividades no mar foi ainda estabelecida uma cooperação com a Escola Náutica que permitiu que um aluno em final de curso realizasse um estágio profissional de 4 meses na EMEPC integrando a equipa do ROV Luso.

Objetivos de eficiência

Ponderação 10%

Objetivo 3	Peso	60%
Promover a análise dos dados adquiridos para o PEPC, mantendo os recursos humanos afetos ao projeto		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind3 - Percentagem de dados, de apoio ao PEPC, carregados no inform@r	100%	99,6%	0,3%	100%	99,6%	100%	Atingiu

Análise do desempenho

Como referido em anos anteriores, o trabalho continuado de sistematização dos dados adquiridos pela EMEPC no âmbito do projeto de extensão da plataforma continental tem permitido otimizar e adequar as rotinas de trabalho no sentido de atingir a meta proposta. De igual modo, a procura sistemática de mais informação leva a que este trabalho esteja em permanente atualização. A EMEPC continua a manter uma estreita colaboração com o Instituto Hidrográfico na identificação de novas oportunidades para a aquisição de dados de batimetria com relevância para o projeto de extensão da plataforma continental, os quais continuarão a ser incluídos na base de dados da EMEPC.

Objetivo 4	Peso	40%
Melhorar a comunicação do PEPC para o exterior		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind4 – Ações de cooperação para o desenvolvimento	100%	2	1	4	5	138%	Superou

âmbito da missão da EMEPC							
---------------------------	--	--	--	--	--	--	--

Análise do desempenho

Em 2023 destacam-se as ações de cooperação que têm vindo a ser desenvolvidas entre a EMEPC e a equipa de Espanha envolvidas nos projetos de extensão da plataforma continental na Área de Interesse Comum para os dois países, localizada na Região da Galiza. Em particular, em outubro de 2023, a EMEPC participou na campanha de aquisição de dados de sísmica de reflexão multicanal – MAEUC-2023 – a bordo do navio oceanográfico *B/O Sarmiento de Gamboa*. O objetivo principal desta campanha, integralmente financiada por Espanha, foi a aquisição de uma nova linha sísmica que possa suportar a localização do ponto Gardiner submetido pelos dois países à CLPC, dando resposta às dúvidas que têm sido levantadas pelas Subcomissões alocadas à apreciação das submissões de Portugal e Espanha. Em 2023 foi, igualmente, acordada a realização de uma reunião multilateral com membros das delegações de França, ilhas Cook e África do Sul, tendo em vista a discussão e o estabelecimento de pontos comuns na interpretação do conceito de prolongamento natural do território formado por ilhas oceânicas, como são o caso dos arquipélagos dos Açores e da Madeira. Esta reunião foi, inicialmente, agendada para finais de 2023, mas por dificuldades de agenda dos vários intervenientes acabou por ser adiada para 2024.

São ainda de referir a colaboração com o Plano Nacional de Leitura Cabo Verde no âmbito das palestras da EMEPC, a colaboração na organização do Prémio Mário Ruivo, a colaboração na Exposição Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo, a colaboração com o Programa “Ciência Viva no Laboratório” – atividade "O ambiente passado a partir de uma sondagem marinha" em colaboração com IPMA e ainda com o programa Ser Pro da Iniciativa Educação da Fundação Teresa e Alexandre Soares dos Santos. O programa Ser Pro promove a oferta de cursos profissionais de qualidade, adequados às necessidades de formação real dos jovens e ao desenvolvimento das regiões e no caso da EMEPC colaboramos no curso de

Turismo Náutico lecionado na ES Aquilino Ribeiro em Porto Salvo, Oeiras. Elementos da EMEPC participaram ainda em campanhas científicas de dois projetos: Campanha IODP Expedition 401- Pre-drilling workshop em Julho 2023 e Campanha Científica do Projeto SLIP - Projeto da Lapa das Selvagens em Setembro 2023. É ainda de destacar a colaboração com o projeto Mulheres do Mar que pretendeu dar voz às mulheres do mar, promovendo a igualdade de género num meio ainda muito dominado por homens. No âmbito desta colaboração foram produzidos pequenos vídeos do trabalho das mulheres na EMEPC, bem como foram realizadas entrevistas em revistas, foi realizada uma palestra sobre mulheres do mar na Ocean Talks bem como uma Mesa Redonda com as mulheres do Mar no Evento do Dia da Mulher promovido em parceria com a Secretaria de Estado do Mar.

Objetivos de qualidade

Ponderação 60%

Objetivo 5							Peso	8%
Divulgar a extensão da plataforma continental de Portugal								
Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação	
Ind5 – Percentagem de participações da EMEPC em eventos, feiras, seminários e congressos, a nível nacional e internacional relativamente aos pedidos recebidos	60%	98%	1%	100%	100%	125%	Superou	

Ind6 – número de recursos educativos elaborados e disponibilizados para diferentes públicos	10%	6	1	8	35	463%	Superou
Ind7 – número de dias de workshops e formações para diferentes públicos	15%	30	5	40	30	100%	Atingiu
Ind8 – percentagem de disponibilização de palestras, conferências sobre o projeto de extensão da plataforma continental efetuadas relativamente aos pedidos recebidos	15%	95%	2%	98%	97%	100%	Atingiu

Análise do desempenho

Após o período de pandemia COVID-19, e com a grande procura por parte das escolas de atividades presenciais, deu-se o retomar as atividades presenciais, contudo as durante o ano de 2023, e mesmo tendo sido ultrapassados os constrangimentos relacionados com o Covid 19, foi mantido o plano de comunicações e palestras online. Essencialmente as escolas que se situam em zonas distantes do país depois de terem tido conhecimento das atividades da EMEPC (<https://www.emepc.pt/atividades>) permaneceram em contacto e solicitam palestras online e presenciais. O facto de durante a pandemia ter sido possível adaptar conteúdos ao modo online fez com que as atividades de divulgação da EMEPC chegassem a locais em que, anteriormente, não tinha existido nenhuma divulgação destes conteúdos, com particular destaque nas zonas do interior e zonas mais rurais do país. Ora após a retoma da atividade presencial fomos novamente convidados por escolas que são distantes da localização física da EMEPC, a fim de realizar sessões presenciais ou online a novas turmas de alunos, mostrando que foi uma boa aposta termos convertido e disponibilizado as nossas ações online. A necessidade que os professores sentiam de providenciar atividades diferenciadoras fez com que a meta para este indicador fosse atingida, refletindo as

atividades concretizadas no decorrer de 2023. Foram realizadas 113 palestras em escolas e cerca de 39 junto da sociedade civil e em eventos.

Relativamente às palestras, das 152 comunicações realizadas em 2023, 4 foram ainda realizadas online abrangendo escolas/instituições de todo o país. Presencialmente foram realizadas 70 sessões presenciais em escolas e ainda 39 sessões na sede da EMEPC com visita ao ROV Luso incluída. A atividade de visita ao ROV Luso é a atividade mais procurada e para a qual dada a elevada procura foi necessário limitar as inscrições e estabelecer um calendário de visitas disponível online de forma a permitir compatibilizar com as outras tarefas da equipa. As palestras da EMEPC em 2023 abrangeram 3624 alunos de 63 Escolas de todo o país. Será de referir ainda que o resultado foi atingido em 97% uma vez que alguns pedidos tiveram de ser recusados porque se tratavam de pedidos de visita ao ROV quando o calendário de visitas já se encontrava esgotado, estando o equipamento em manutenção e a ser preparado para as campanhas de mar.

Merecem também destaque a presença nos eventos de grande dimensão para divulgação do Projeto de Extensão da Plataforma continental, dos quais destacamos: VII Jornadas do Mar e da Atmosfera na Universidade de Aveiro, IV Conferência do Fórum do Mar dos Países da CPLP, EU-US Emerging Leaders Visitors Programme: Blue Economy, a 8.ª Conferência de Professores do Mar, Conferência "Portugal e o Mar", Noite Europeia dos Investigadores e Projeto Internacional da ASPEA – BlueNIGHTs, XXXIV Encontro Nacional de Professores de Geografia, VII Encontro de Relações Públicas das Secretarias-Gerais da administração pública, Workshop SOVA Winter Meeting, NORI Seminar, European network of blue schools, Workshop Summer School Ocean Literacy & Collaboration – UNESCO, e Workshop Future of Underwater Robotics at the University of Porto's - PhD Fall School - LSTS FEUP laboratory. O interesse demonstrado por estes eventos superou largamente as expectativas iniciais e a EMEPC participou em todos os eventos para os quais foi convidada.

Relativamente ao número de recursos educativos, a EMEPC participou no Podcast Segredos do oceano e no Podcast Uma GOta No oceano, produziu vídeos do trabalho das mulheres do Mar bem como participou em 34 entrevistas em canais de televisão, bem como foram

realizados alguns diretos a partir das nossas instalações, abordando temas como: ROV Luso, Mar Profundo, Projeto de Extensão e salvamentos em profundidade, Biodiversidade e Recursos Marinhos. Tal foi possível uma vez que foi aproveitada a oportunidade de nos darmos a conhecer quando ocorreu em Junho de 2023 o acidente com o submersível Titan que afundou junto da Costa americana. Foi uma oportunidade única de dar a conhecer a Estrutura de Missão e o seu trabalho que a EMEPC soube aproveitar com sucesso com a colaboração dos seus funcionários disponíveis para esta atividade. Esta oportunidade não era prevista, o que fez disparar o valor do resultado e taxa de realização.

Continuamos a dinamizar a Exposição online “No Fundo Portugal é Mar” que esteve patente no CCB (<https://www.ccb.pt/visitavirtual/no-fundo-portugal-e-mar/tour.html>), a produção e divulgação de vídeos PEPC e ROV Luso, bem como a participação em Exposições de fotografias e outras colaborações com escolas. Cedemos vídeos do ROV Luso para a produção de uma curta metragem a concurso no Doc Lisboa.

Participámos em workshops e formações para diferentes públicos: Dinamização do Curso Online Ocean Teacher Global Academy para professores da CPLP- Unesco - A mudança que precisamos para o oceano que queremos, International Master of Science in Marine Biological Resources (IMBRSea) - Specialisation on Ocean Literacy, workshop organizado pela EMEPC sobre Projeto de Extensão para peritos a 21 Julho 2023, workshop no XXXIV Encontro Nacional de Professores de Geografia, Workshop colaborativo do projeto PESCADORES PELO FUTURO da WWF/ANP, Workshop Summer School Ocean Literacy & Collaboration – UNESCO.

Objetivo 6	Peso	8%
Melhorar a autonomia de operação ROV		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
	100%	5	1	7	6	100%	Atingiu

Ind9 – Ações de melhoria do sistema implementadas no ROV Luso (operacionais e científicas)						
--	--	--	--	--	--	--

Análise do desempenho

A meta prevista foi superada com sucesso, tendo sido feita uma aposta na melhoria de diversas capacidades do ROV Luso, aproveitando os períodos do ano com menos operações no mar para promover uma evolução contínua nas capacidades do ROV de trazer dados e amostras do mar profundo.

Os resultados são fruto da experiência adquirida ao longo dos últimos 15 anos de operação, refletindo a prática adquirida bem como a disponibilidade da equipa de profissionais altamente qualificados da EMEPC para a execução deste tipo de operações. De entre as ações de melhoria mais significativas salientamos:

- A integração de mais luz no ROV para que o campo de trabalho tenha uma melhor iluminação, essencial para otimizar a recolha de imagens de vídeo e fotografia do fundo marinho, melhorando igualmente a operacionalidade do ROV.
- A instalação de uma nova câmara traseira, com uma abertura angular significativamente maior, permitindo uma visão mais abrangente do que se passa na parte traseira do ROV nomeadamente permitindo o controlo mais efetivo do umbilical num maior número de posições angulares do mesmo.
- Instalação de mais flutuação na parte inferior do ROV de forma a compensar o peso extra adicionado no ROV nomeadamente no que respeita à inclusão do novo Sensor de Metano, do Sondador Multifeixe ou do Sistema de Navegação Inercial.
- Foi reterminado o umbilical do ROV de forma a robustecer as ligações do ROV ao umbilical, tanto ao nível das ligações elétricas como ao nível das fibras

ólicas. Com a reterminação pretendeu-se robustecer igualmente a componente mecânica de segurança do ROV durante as operações.

- Foi adquirido um novo beacon para posicionamento geográfico (através de *Ultra Short Base Line*) do ROV durante as operações.
- Optimização das linhas de fibra ótica, aumentando o power budget disponível para o envio de dados entre *transceivers* de fibra ótica e para redução das perdas nas linhas.

Objetivo 7	Peso	84%
Adotar medidas de apoio ao trabalhador que facilitem a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal bem como medidas que promovam a modernização administrativa		

Indicador	Peso	Meta	Tolerância	Valor crítico	Resultado	Tx de realização	Classificação
Ind10 – número de iniciativas lúdicas para filhos de funcionários	50%	1	0	3	1	100%	Atingiu
Ind11 – criação de equipas formadas por trabalhadores séniores e juniores	50%	1	0	3	2	113%	Superou

Análise do desempenho

A meta proposta para o indicador 10 foi atingida, uma vez que a EMEPC organizou a atividade de dia aberto e visitas ao ROV Luso para os quais foram convidados os funcionários e seus familiares.

A meta proposta para o indicador 11 foi superada, detendo a EMEPC duas equipas formadas por trabalhadores séniores e juniores: a equipa PEPC e a equipa ROV. Durante o ano de 2023, a equipa do ROV Luso acolheu um aluno de Mestrado da ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, dois do IST – Instituto Superior Técnico e um do ISPA – Instituto Universitário que realizaram teses de mestrado nas áreas temáticas abordadas pela EMEPC. Este ano a EMEPC também esteve dedicada à migração da sua rede do Ministério da Defesa para a Secretaria-Geral da Economia e Mar, permitindo a modernização administrativa de alguns processos nomeadamente permitindo o acesso remoto aos servidores através de ligação VPN.

4.2.2. Avaliação global do desempenho

Resumo da Avaliação dos Objetivos

Parâmetros		Objetivos			Avaliação	
Denominação	Ponderação	Objetivo	Ponderação/peso		Taxa de execução	Classificação
			Relativa(o)	Absoluta(o)		
Eficácia	30%	Objetivo 1	80%	24%	125%	Superou
		Objetivo 2	20%	6%	125%	Superou
Eficiência	10%	Objetivo 3	60%	6%	100%	Atingiu
		Objetivo 4	40%	4%	138%	Superou
Qualidade	60%	Objetivo 5	8%	5%	151%	Superou
		Objetivo 6	8%	5%	100%	Atingiu
		Objetivo 7	84%	50%	106%	Superou

4.2.3. Projetos/atividades inscritas no Plano de Atividades 2023: grau de concretização

No Plano de Atividades apresentado pela EMEPC no ano 2023, encontram-se previstas as atividades inscritas em fichas de projeto/atividade. No seguimento do referido Plano de Atividades, apresenta-se no presente Relatório de Atividades o apuramento do respetivo grau de concretização. Assim:

- Preparação e elaboração das respostas às questões colocadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;

Durante o ano de 2023, a EMEPC deu prioridade ao reprocessamento da linha sísmica que tem suportado a localização do ponto Gardiner na Região do Banco da Galiza e à determinação de uma nova localização do BOSz na zona Oeste-Sudoeste da ilha da Madeira. Em relação à Região do Banco da Galiza, algumas dúvidas ainda persistem no seio da Subcomissão e a equipa da EMEPC está a trabalhar, em colaboração com os colegas espanhóis, no sentido de as ultrapassar. Em relação ao BOSz na zona Oeste-Sudoeste da ilha da Madeira, a nova localização foi bem acolhida pela Subcomissão, em particular no que diz respeito ao sector meridional, onde a Delegação de Portugal conseguiu que a Subcomissão concordasse com a localização de dois pontos FOS. O sector norte do BOSz será ainda alvo de discussão no próximo ano. Em agosto de 2023, a Delegação de Portugal foi liderada por S. Exa. o Secretário de Estado do Mar, apresentando os cumprimentos aos novos membros da Subcomissão eleitos em 2022 e fazendo a introdução à apresentação técnica que foi exposta à Subcomissão. A apresentação foi focada na síntese da interação que tem decorrido com a Subcomissão desde agosto de 2017, dando indicação da localização do BOSz nos vários sectores que constituem a Submissão de Portugal;

- Preparação e participação nas reuniões de trabalho agendadas pela subcomissão responsável pela avaliação da proposta de extensão da plataforma continental portuguesa;

Em 2023, as reuniões presenciais com a Subcomissão na sede da DOALOS em Nova Iorque decorreram ao longo de duas sessões (58ª e 59ª) da CLPC, em julho e outubro. A EMEPC

integrou a Delegação Portuguesa nestas duas sessões, participando em quatro reuniões com a Subcomissão, tendo realizado três apresentações, para além da documentação submetida à Subcomissão.

- Consolidação da argumentação que serve de base à delimitação do limite exterior da plataforma continental, atendendo às dúvidas que a Subcomissão tem colocado relativamente à Região Oeste.

Em 2023, a EMEPC definiu as áreas críticas para a realização de novas campanhas de geofísica, tendo em vista a consolidação dos argumentos baseados na determinação da espessura da crosta oceânica.

- Preparação e participação na 28ª sessão da Autoridade dos Fundos Marinhos, tendo em conta a participação da Doutora Luísa Pinto Ribeiro como membro da Comissão Jurídica e Técnica;

Em 2023 a Doutora Luísa Pinto Ribeiro marcou presença nas duas reuniões da Comissão Jurídica e Técnica, participando ativamente na discussão dos vários temas em apreciação, nomeadamente a avaliação dos relatórios anuais por parte dos *contractors* e os critérios de apoio ao estabelecimento de planos regionais de gestão e proteção do ambiente marinho;

- Trocas de informações com outros Estados costeiros cujos projetos de extensão tenham já sido alvo de recomendações, ou ainda estejam numa fase avaliação, de forma a potenciar benefícios mútuos e interesses comuns.

Tal como em anos anteriores, a EMEPC continua a trocar informações com alguns dos Estados costeiros com submissões ativas ou já com recomendações, nomeadamente com membros das delegações da França, Noruega e Austrália, tendo em vista o reforço da defesa dos vários critérios (morfológicos, geológicos e geofísicos) a considerar para a localização do BOSz.

Projeto ROV LUSO:

- **CAMPANHAS**

- Entidade coordenadora: Universidade dos Açores
- Local: Junto à Crista Média Atlântica
- Data: Julho/Agosto de 2023
- Duração total prevista (operações + mobilização e desmobilização): 40 dias

Poderão ainda ser incluídas no calendário outras operações ainda não confirmadas.

- **NA EMEPC**

- Calibração do sistema de Doppler Velocity Logger (DVL) para poder ser utilizado como uma ferramenta de melhoria da precisão do posicionamento geográfico do ROV no fundo marinho;
- Integração do DVL, do sistema de navegação inercial (INS) e do sistema sondador multifeixe para a obtenção de dados de qualidade de batimetria do fundo oceânico;
- Testes com a embarcação da EMEPC com os 3 sistemas integrados (DVL, INS e multifeixe)
- Integração de nova câmara de visualização a partir de cima, da zona de trabalho e/ou de uma câmara de maior abertura angular com visibilidade para a retaguarda, para melhor controlo do umbilical;
- Estudo de viabilidade para a anexação de flutuação no umbilical durante os procedimentos de lançamento do ROV, de forma a poder desacoplar mais os movimentos do navio, do próprio ROV em operação no fundo marinho;
- Manutenção geral de todo o sistema de lançamento e recuperação
- Reterminação do umbilical do ROV Luso de forma a aumentar a segurança em futuras operações;
- Otimização do funcionamento do sistema de navegação inercial
- Teste a uma nova câmara de vídeo de ultra alta resolução (4K) de forma a obter imagens de ainda melhor resolução, fundamentais para a descrição dos diversos ambientes do fundo marinho para eventual aquisição da mesma;

- Aquisição e teste de um novo beacon do sistema de posicionamento C-node para comunicação com o sistema Hipap 352P;
- Instalação de nova flutuação no ROV de forma a podermos acrescentar novo equipamento ao ROV;
- Desenvolvimento e construção de ferramentas de amostragem e acomodação das mesmas no skid modular do ROV Luso, considerando as necessidades científicas de amostragem de campanhas futuras;
- Desenvolvimento de um sistema de gestão de dados relativos aos mergulhos ROV;
- Divulgação junto das escolas e da comunidade científica das potencialidades do ROV Luso como ferramenta fundamental para acesso ao mar profundo de Portugal;
- Manutenção pré e pós-campanha de todos os subsistemas do ROV Luso (elétrico, hidráulico, propulsão, sensores, entre outros).

Em 2023, das atividades previstas no âmbito do desenvolvimento do Projeto do ROV Luso foram todas cumpridas na totalidade. A campanha que estava prevista foi cancelada pela organização da campanha por motivos totalmente alheios à EMEPC.

Eventos de divulgação dos projetos EMEPC: Divulgar a importância da extensão da plataforma continental de Portugal para a sociedade

- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC, nomeadamente em:
 - Mesa Redonda organizada pelo Núcleo de Estudantes de Ciência Política da Universidade do Minho a 1 Março 2023
 - Apresentação na VII Jornadas do Mar e da Atmosfera na Universidade de Aveiro a 30 Março 2023
 - Apresentação na IV Conferência do Fórum do Mar dos Países da CPLP a 18 Abril 2023
 - Apresentação na EU-US Emerging Leaders Visitors Programme: Blue Economy a 19 Abril 2023
 - Painel na 8.ª Conferência de Professores do Mar a 12 Maio 2023
 - Apresentação na Conferência "Portugal e o Mar" a 1 e 2 de junho 2023

- Workshop organizado pela EMEPC sobre Projeto de Extensão para peritos a 21 Julho 2023
 - Banca e entrevista na Noite Europeia dos Investigadores e Projeto Internacional da ASPEA – BlueNIGHTs no Oceanário de Lisboa a 29 de Setembro 2023
 - Painel e workshop no XXXIV Encontro Nacional de Professores de Geografia a 7 Outubro 2023
 - Visita de 300 alunos no Dia da Unidade do Comando de Logística de Paço de Arcos a 23 Setembro 2023
 - Apresentação na VII Encontro de Relações Públicas das Secretarias-Gerais a 27 Outubro 2023
 - Apresentação no Workshop SOVA Winter Meeting a 13 e 14 Novembro 2023
 - Apresentação no Dia nacional do mar a 16 de Novembro 2023
 - 113 Conferências de divulgação do PEPC e objetivos EMEPC para escolas e grupos da sociedade civil
 - Participação no Programa Estudo em Casa no ciclo de webinars "Em Defesa do Oceano"
 - Participação na Mesa Redonda Conversas com as mulheres do Mar no Evento do Dia da Mulher
 - Palestra sobre mulheres do mar na Ocean Talks
 - Palestra no NORI Seminar
 - Colaboração na organização do Prémio Mário Ruivo
 - Participação na Conferência European network of blue schools
 - Dinamização do Curso Online Ocean Teacher Global Academy para professores da CPLP- Unesco - A mudança que precisamos para o oceano que queremos
 - Participação no Workshop FathomNet Workshop
 - Participação no Workshop Ecotoxicological impacts of deep-sea mining
 - Participação no Workshop on the development of a REMP for the Area of the Indian Ocean, with a focus on the mid-ocean ridges and central Indian Ocean basin
 - Participação no Workshop The future of Mineral Supply
 - Participação em Limpeza de Praia com Escolas Básicas e Secundárias
-

- Colaboração na Exposição Mar Oceano: Legado de Mário Ruivo
- Participação na Mesa Redonda Sustainable Value Creation Summit
- Participação no Workshop colaborativo do projeto PESCADORES PELO FUTURO da WWF/ANP
- Parceria Plano Nacional de Leitura Cabo Verde
- Participação na Mesa Redonda 2.º Encontro Aprendizagens Transformadoras para uma Cidadania Ambiental
- Participação no Workshop Summer School Ocean Literacy & Collaboration – UNESCO
- Participação no Workshop Future of Underwater Robotics at the University of Porto's - PhD Fall School - LSTS FEUP laboratory
- Participação no Workshop BIIGLE workshop
- Participação no evento REPMUS2023
- Campanha IODP Expedition 401- Pre-drilling workshop – Julho 2023
- Campanha Científica do Projeto SLIP - Projeto da Lapa das Selvagens – Setembro 2023
- Colaboração com o Programa “Ciência Viva no Laboratório” – atividade "O ambiente passado a partir de uma sondagem marinha" em colaboração com IPMA.
- Colaboração na moderação da Atlantic Stakeholder Platform Conference 2023
- Participação na Cerimónia de Entrega de Prémios 3ª edição do Prémio Mário Ruivo
- Participação no Podcast Segredos do oceano
- Cedência de vídeos para concurso no DOC Lisboa
- Divulgação do PEPC e objetivos EMEPC em sessões online e através de jogos
- Dinamização da Exposição online No Fundo Portugal é Mar
- Produção e Divulgação de vídeos PEPC e ROV Luso
- Participação em Exposições de fotografias e outras colaborações com escolas

4.2.4. Medidas de modernização administrativa planeadas – grau de realização

Durante o ano de 2023, e mesmo tendo sido ultrapassados os constrangimentos relacionados com o Covid 19, foi mantido o plano de comunicações e palestras online, o qual foi adaptado

em função das necessidades/disponibilidades de cada escola, tendo sido usadas plataformas diferentes para a partilha de conteúdos: Zoom, Teams, Webex. Essencialmente as escolas que se situam em zonas distantes do país depois de terem tido conhecimento das atividades da EMEPC (<https://www.emepc.pt/atividades>) permaneceram em contacto e solicitam palestras online.

Na página Web desta Estrutura de Missão foram adaptadas áreas para divulgação de novas informações, nomeadamente a área dedicada às atividades para escolas onde continuámos a disponibilizar outros conteúdos educativos.

Com vista à melhoria do desempenho e dos conteúdos e presença em plataformas online, Website e Redes Sociais a EMEPC apostou na formação nas áreas de: Regime Jurídico da Proteção de Denunciantes, Literacia sobre Racismo e Discriminação Racial e Conceitos e princípios da participação pública.

Este ano a EMEPC também esteve dedicada à migração da sua rede do Ministério da Defesa para a Secretaria Geral da Economia e Mar permitindo a modernização administrativa.

4.2.5. Relatório de gestão da formação - nº 4 do art. 13º do DL n.º 86-A/2016, de 29.12

Para além dos programas de Doutoramento, onde se encontram inscritos 4 elementos da EMEPC, durante o ano de 2023, os trabalhadores desta Estrutura de Missão participaram em diversas ações para desenvolvimento das suas competências profissionais, congressos e/ou conferências, workshops e fóruns, constando os mesmos na lista seguinte:

- Law of the Sea Intensive Course (British Institute of International and Comparative Law (BIICL), Londres)
- Curso Liderança Emocional
- Curso Liderança, Gestão e Valorização de Pessoas
- Curso Legislação Administrativa
- Curso de escrita científica. Writing Scientist. Write with ease. Publish with impact by Dr. Martina Michalikova, Scientific Writing Trainer.

- Formação de Moodle lecionada por Susana Caixinha e organizada por Filomena Martins, da Universidade de Aveiro, no âmbito dos cursos OTGA (ocean Teacher Global Academy).
- Workshop de FathomNet (Machine Learning) e aplicações para anotação de videos e imagens de plataformas (ROV, landers', AUV's) do MBARI (Monterey Bay Aquarium Research Institute)
- Pós-graduação "Contabilidade e Gestão Pública" do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
- Formação contínua de motoristas veículos pesados e passageiros

4.3. Análise dos recursos utilizados

4.3.1. Recursos Humanos

Nos termos do n.º 6 da RCM n.º 84-A/2016, de 15 de dezembro, na versão atualizada, a EMEPC pode ser constituída, no máximo, por 28 elementos.

Em 2023, a equipa da Estrutura de Missão integrava 24 trabalhadores: a Responsável pela EMEPC, um adjunto, dois técnicos equiparados à carreira de investigação científica, sete especialistas de reconhecido mérito, dez técnicos superiores, dois assistentes técnicos e um assistente operacional.

Todos os elementos desta equipa são multifuncionais, estando, cada um deles, alocado a vários projetos e tarefas em simultâneo.

1.1.1. Recursos Financeiros

1.1.1.1. Orçamento de funcionamento

Para o ano de 2023, o orçamento inicial planeado foi de 2.047.940,00€.

Este valor correspondia a 1.255.269,00€ para despesas com os recursos humanos, 678.647,00€ para aquisição de bens e serviços, 13.374,00€ para outras despesas correntes e 100.650,00€ para aquisição de bens de capital.

Durante o ano de 2023 o orçamento da EMEPC sofreu uma redução na dotação planeada para a dotação disponível, através dos cativos impostos pela Lei do Orçamento de Estado, no valor de 247.801,00€.

1.1.1.2. Análise da despesa

A execução orçamental da EMEPC em 2023, face ao orçamento disponível, foi de 81%. As despesas com recursos humanos consumiram a maior fatia do orçamento da EMEPC, representando, em 2023, 59% do total da despesa paga, no valor de 1.216.337,52€.

As despesas com aquisição de bens e serviços, que representaram 17% (347.591,08€) do total da despesa, foram efetuadas no âmbito do normal funcionamento da EMEPC para a prossecução da sua missão e objetivos.

Os agrupamentos 06 - Outras Despesas Correntes, representaram 1% (19.344,90€) da despesa.

A aquisição de bens de investimento representou 4% do total da despesa paga (75.495,22€). Esta despesa foi feita maioritariamente com a atualização das capacidades do equipamento ROV Luso, através da introdução de novas ferramentas e funcionalidades, e com a aquisição de equipamento informático de alto desempenho, no pressuposto de maximizar a produtividade do trabalho desempenhado no âmbito do projeto de extensão e para dar resposta às solicitações da Comissão de Limites da Plataforma Continental.

2. Avaliação Final

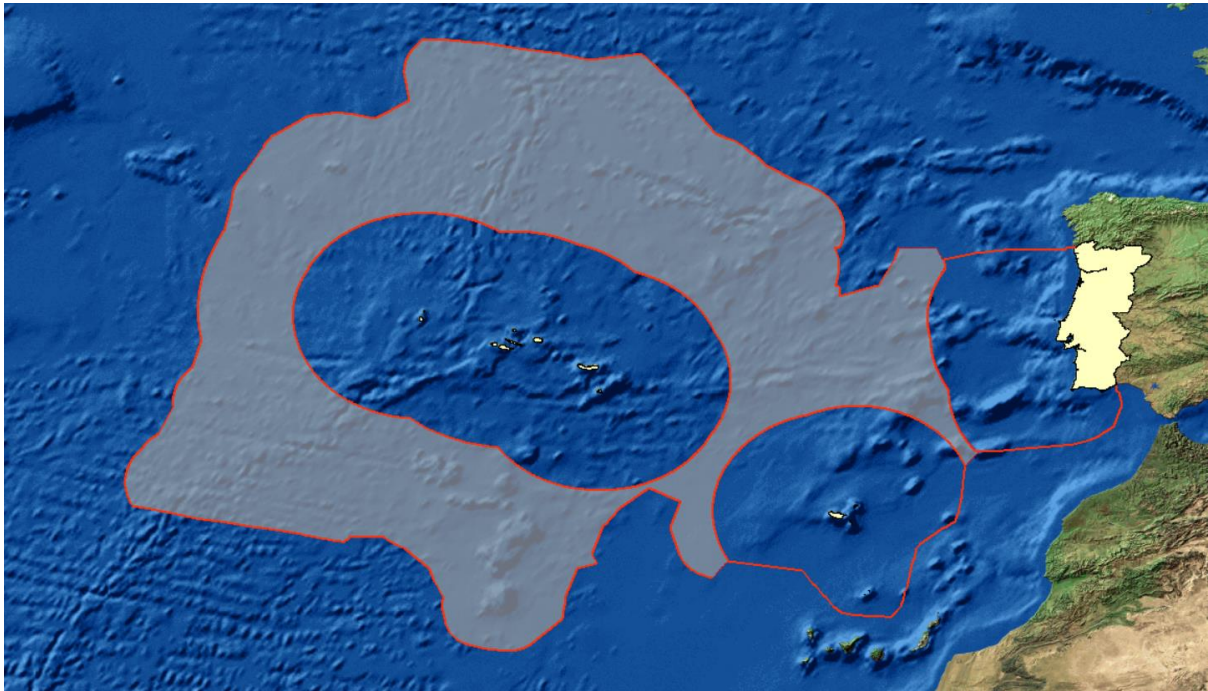
2.1. Apreciação dos resultados alcançados

No que respeita aos recursos financeiros existentes, o Orçamento inicial da EMEPC em 2023 foi de 2.047.940,00€. Nas alterações operadas no decorrer do ano o orçamento disponível passou para 1.800.139,00€. A execução orçamental foi de 81%.

Relativamente à avaliação do desempenho, foi possível superar cinco dos sete objetivos operacionais estabelecidos, sendo a taxa de execução global de 121%.

2.2. Menção proposta pelo dirigente máximo

Relativamente à avaliação final do desempenho dos serviços, prevê-se no n.º 1 e no n.º 3 artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que o dirigente máximo do serviço, como resultado da autoavaliação, pode propor o desempenho Bom, quando foram atingidos todos os objetivos, superando alguns inicialmente estabelecidos. A EMEPC atingiu três dos sete objetivos propostos, tendo superado outros quatro, pelo que propomos o desempenho de BOM no ano de 2023. A execução global ficou nos 121%.



Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

Rua Costa Pinto nº 165

2770-047 Paço de Arcos

PORTUGAL



DESPACHO n.º 1/XXIV/SEMAR/2025

1. No seguimento da apresentação pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental do Relatório de Atividades e de Autoavaliação e do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), onde se encontram expressos os resultados relativos ao ano de 2023, e tendo em conta a validação efetuada pelo Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE), recebida em 27.05.2024, através de ofício com a ref.^a GEE/DPA/OF/96/2024, homologo a proposta de avaliação qualitativa de Desempenho Bom proposta pelo dirigente máximo, ao abrigo da alínea h) do n.º 1 do ponto III do Despacho n.º 12082/2024, de 14 de outubro, e de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, na sua redação atual.
2. Remeta-se o presente despacho para conhecimento ao Senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros e ao Senhor Ministro da Defesa Nacional, ao abrigo do n.º 15 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 32/2024, de 10 de maio, na sua redação atual.

A Secretária de Estado do Mar

Lídia Bulcão